



# Boletim CRB-7

ISSN - 0101-6199

v.30, n.3, jul./set. 2005

## A importância da participação nos movimentos associativos

O movimento associativo é uma atividade que visa uma forma de juntar interesses comuns, defendendo pontos de vista de forma global. É aqui que a verdade da afirmação “o conjunto é maior que a simples soma das partes”, mais se evidencia.

Na participação no movimento associativo, seus integrantes podem aspirar a uma representatividade, assim como a uma capacidade de diálogo e reivindicação que isolados não conseguiriam.

A necessidade de se trabalhar em conjunto com metas planejadas e estabelecidas são características marcantes do movimento associativo. Ele visa reunir as forças e agir com coesão e precisão em prol de se atingir objetivos. A visibilidade dos ganhos substanciais que o movimento associativo alcança é benéfica para toda a classe.

Como exemplo de movimento associativo temos os sindicatos, os conselhos comunitários, as associações de moradores, as federações profissionais, os conselhos profissionais, os grupos ou associações profissionais etc.

Os conselhos profissionais se constituem em um prolongamento do Estado para o atendimento do interesse público e atuam em função da coletividade. O dever legal dos conselhos profissionais é o de zelar pelo interesse público, efetuando, para tanto, nos respectivos campos profissionais, a supervisão qualitativa, técnica e ética do exercício das profissões, na conformidade das leis.

O engajamento no movimento associativo é fruto de maturidade profissional e pessoal, pois as suas atividades estão estritamente ligadas ao bem comum. A ética e a lisura profissional, bem como a perfeita colocação dos propósitos da classe no seio da Sociedade, são os pilares do profissional disposto ao servir associativista.

Ao se afirmar, o movimento associativo possibilita a construção de outras ferramentas, para a formação de uma referência coletiva transformadora. Ferramentas estas, capazes de dotar as organizações dos trabalhadores na sociedade civil de uma política, que englobe as dimensões sócio-econômicas e culturais e resgate um projeto de sociedade baseado na cooperação mútua e numa consciência de bem-estar social.

O engajamento no movimento associativo permite articular idéias e planejamentos dentro de uma perspectiva que é consolidada pela visão do todo sobre um objetivo comum. A partir do conjunto se executam as coisas para o individual tornando a realização dos objetivos um bem assegurado para a coletividade.

Nos conselhos profissionais, a necessidade de se pensar no coletivo é premente e uma característica marcante do perfil do espaço postulante ao voluntarioso trabalho de conselheiro é a abnegação. O realizar coletivamente é um objetivo que não deve estar perdido no horizonte do conselheiro. O agir em prol da classe e organizar os esforços numa atitude conjunta é meta a ser perseguida tenazmente.

A batalha é árdua pois o contentar a todos é tarefa hercúlea. E os frutos do sucesso são sempre divididos por vários corações e mentes. Dentro de si, o conselheiro deve ter a certeza da justiça, a transparência da ética, a moral sublime e a mente com forte intuito de iniciativa, pró-atividade, ser empreendedor, saber validar a correção e pensar sempre que sua atitude é exemplo para a formação da sociedade mais justa.

Roberto J. G. Unger  
Coordenador da Comissão de Fiscalização-CRB/7

## Você sabia?

- Que somente o profissional bibliotecário **em dia com a anuidade** poderá exercer seu direito de escolher a nova gestão do CRB-7 em 06 de dezembro de 2005;
- Que a Presidente do CRB-7, Mariza Russo, enviou carta ao Ministro Gilberto Gil solicitando a nomeação de um bibliotecário para posição de diretor da Biblioteca Nacional;
- Que em 21 países da Europa e das Américas, 2005 foi escolhido como Ano Ibero-Americano da Leitura pela UNESCO, OEI e CERLALC;
- Que os Encontros Com@Classe, promovidos mensalmente pelo CRB-7, têm tido excelentes avaliações dos participantes;
- Que o CRB-7 estabelece o princípio de parceria com 11 empresas, nas áreas de educação, cultura, saúde e serviços, que se revertem em descontos para os afiliados;
- Que o SINDIB/RJ tem uma tabela que recomenda piso salarial e outros tipos de cobrança de serviços para Bibliotecários;
- Que foi inaugurada a Biblioteca Rodolfo Garcia, da Academia Brasileira de Letras, aberta ao público, para consultas, diariamente.

## Entrevista

### **Judith Khun, bibliotecária, idealizadora e proprietária da Leituras & Leitores, é entrevistada pela Comissão de Comunicação**

**CRB 7 - O que é Leituras & Leitores?**

**Kuhn -** É uma locadora de livros. Funciona como uma microempresa.

**CRB 7 -** Como foi formado o seu acervo e de que é composto?

**Kuhn -** Nosso acervo foi formado a partir da coleção pessoal da família e de doações de amigos que se entusiasmaram com o projeto. Mensalmente, são comprados os principais lançamentos e ainda recebemos doações. Possui basicamente literatura brasileira e estrangeira, e psicologia, religião, história, romances esotéricos e mediúnicos, biografias e memórias, ficção científica, saúde e terapias alternativas.

**CRB 7 - Quem é o usuário da Leituras & Leitores?**

**Kuhn -** Podemos dizer que o perfil do usuário de Leituras & Leitores é o público feminino de terceira e meia idade, cuja preferência de leitura recai nos romances românticos, históricos e mediúnicos, biografias e memórias e, suspense.

**CRB 7 - Qual é a média de atendimento mensal?**

**Kuhn -** Metade de nossos leitores são frequentadores semanais, que lêem em média dois a três livros por semana. A média mensal de empréstimos é de cerca de 250 livros.

## Lançamento do curso:

### **BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (CBG)**

Com a visão de formar um profissional capaz de enfrentar os desafios advindos do Século XXI, a UFRJ lança o Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG), vinculado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), acrescentando na formação técnica do bibliotecário a competência para gerir unidades de informação.

O curso funcionará no Campus da Praia Vermelha, no período da tarde, com início no 2º semestre de 2006, constando de, no mínimo, oito períodos, dando ênfase à atividade de pesquisa em seu currículo.

As 43 bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI), da UFRJ, funcionarão como laboratórios, onde os alunos poderão desenvolver a prática com as ferramentas utilizadas na profissão.

Os formandos do CBG, ao término do curso, deverão ser capazes de atuar, técnica e gerencialmente, no atual mercado de trabalho, constituído por bibliotecas ou outras unidades de informação, tais como centros de documentação, centros culturais, serviços ou

**CRB 7 -** Quanto ao ambiente físico, existe na locadora um espaço para leitura e convivência dos usuários?

**Kuhn -** Nossos leitores são recebidos num ambiente propício para bater papo e trocar idéias com outros frequentadores, folhear livros e tomar um chá gelado. Nosso espaço, também, está aberto para palestras, debates, exposições, lançamentos de livros e quaisquer outros eventos culturais.

**CRB 7 - Quais são as vantagens da locação de livros?**

**Kuhn -** Acesso aos lançamentos do mercado editorial e a todos os livros que se queira ler por um custo mensal menor que o preço de um único livro; a mensalidade não é obrigatória, você só precisa pagar no mês que alugar livros; você lê de acordo com sua disponibilidade de tempo, no prazo de 30 dias, quantos livros quiser.

**CRB 7 - Como foi sua trajetória profissional até a criação da Leituras & Leitores?**

**Kuhn -** Minha formação é em Biblioteconomia pela USU, em 1975. Trabalhei na Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Centro de Documentação Rede Globo de Televisão, Centro de Documentação da Rádio Jornal do Brasil e Petrobras. Fui Presidente da Associação Profissional dos Bibliotecários do Rio de Janeiro, entre 1987 e 1989 e fundadora e Presidente da Primeira Diretoria Provisória do Sindicato dos Bibliotecários no Rio de Janeiro, no período de 1989 a 1991. Com o aproximar da aposentadoria desenvolvi o projeto da Leituras & Leitores, baseado no conceito de compartilhar.

redes de informações, contribuindo com suas habilidades e competências para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

A proposta pedagógica do curso - que tem como outra característica a interdisciplinaridade - foi aprovada pelos conselhos dos oito centros acadêmicos envolvidos no curso, para depois ser julgado pelo Conselho de Ensino de Graduação da Universidade, sendo aprovada na sessão de 29 de junho de 2005. O Conselho Universitário referendou a aprovação em 14 de julho de 2005.

O Curso foi lançado, oficialmente, em cerimônia realizada no dia 17 de agosto de 2005, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

Com um mês de divulgação, o curso obteve uma reatuação de cerca de 7 candidatos para uma vaga, para o vestibular 2006.



Informações adicionais poderão ser obtidas por meio de: Tels: (21)3873-5150 ou 3873-5156 E-mail: bibio\_gestao@facc.ufrj.br

## Palavras sobre Jannice Monte-Mor\*

Jannice de Mello Monte-Mór foi a primeira bibliotecária a assumir a direção da Biblioteca Nacional, tendo administrado a Instituição de 1971 a 1979. Sua direção pode ser considerada um dos principais marcos da história da Biblioteca Nacional:

Sob sua direção, a BN reexaminou, diante do novo conceito de bibliotecas nacionais, o seu papel na coletividade a que serve e, principalmente, nos sistemas de informação bibliográfica do país.

Seu espírito renovador norteou as realizações de sua administração, interessada em aparelhar devidamente a BN e capacitá-la a atender, à altura, as exigências culturais de seu tempo.

Em seu relatório de final de gestão Jannice destacou, de forma resumida, um elenco de suas principais realizações, as quais se seguem:

- ▶ Implementação da Reforma Administrativa da Biblioteca Nacional:
- ▶ tombamento do edifício-sede, pelo IPHAN, em 1973, e sua recuperação física;
- ▶ implementação da microfilmagem visando à preservação do acervo, com a instituição do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros;
- ▶ desenvolvimento do Formato CALCO (catalogação legível por computador), em colaboração com o CIMEC;

- ▶ inventário do acervo de periódicos da BN;
- ▶ inventário nas diversas Seções da Divisão de Referência Especializada, pela primeira vez realizado na BN, de forma minuciosa e sistemática;
- ▶ estudos preliminares, elaborados por Comissão Técnica, para fundamentar o projeto de um futuro Edifício-Anexo para a BN;
- ▶ instalação do Telex e do Terminal de computador do PRODASEN;
- ▶ atualização das publicações periódicas: Anais da Biblioteca Nacional e Boletim Bibliográfico;
- ▶ implantação, no Brasil, do Sistema ISBN (International Standard Books Number);
- ▶ designação, pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, como Biblioteca Depositária das fitas magnéticas do Projeto MARC II.

Como bibliotecária, Jannice empenhou sua consciência profissional e sua dedicação pessoal a serviço de uma tarefa complexa, em benefício da cultura nacional.

A Biblioteca Nacional, na pessoa de todos os bibliotecários que compõem seu quadro funcional, reverencia sua memória e lhe presta essa singela homenagem.

\* Palavras proferidas por Liana Amadeu, da Biblioteca Nacional, por ocasião da missa pelo 30º dia de falecimento da bibliotecária Jannice de Mello Monte-Mór, realizada na Igreja de Santa Luzia, no dia 23/08/2005.

## ENCONTROS COM@CLASSE



**Encontro Com@Classe  
Julho  
Bemfam**



**CBBB  
Julho  
Curitiba**



**Encontro Com@Classe  
Agosto  
CEDIM**



**CBBB  
Julho  
Curitiba**



**Encontro Com@Classe  
Setembro  
OCBRJ**



**CBBB  
Julho  
Curitiba**



## Conselheiros da 13ª Gestão do CRB-7

**Presidente:** Mariza Russo

**Vice-Presidente:** Nysia Oliveira de Sá

**1ª Secretária:** Dolores Rodriguez Perez

**2ª Secretária:** Maura Esandola Tavares Quinhões

**Tesoureira:** Selma Crespo Alves

**Comissão de Fiscalização:** Roberto José Gervasio Unger (Coord.), Eloisa Helena Pinto de Almeida, Maria Cristina Albuquerque de Almeida.

**Comissão de Ética:** Regina Ribas Costa Sardenberg (Coord.), Thais Castro Caldeira de Alvarenga, Ana Claudia Meirelles Tomaz de Aquino.

**Comissão de Tomada de Contas:** Erotildes de Lima Mattos (Coord.), Sonia Lopes Gribel dos Santos, Maria Cristina Albuquerque de Almeida.

**Comissão de Comunicação:** Cláudia Costa Aragon (Coord.), Angela Albuquerque de Isfran, Maria do Perpetuo Socorro Gomes de Almeida.

**Comissão de Patrimônio:** Maria da Conceição Paes Quintanilha (Coord.), Maria do Perpetuo Socorro Gomes de Almeida.

**Suplentes:** Íris Maria Carvalho Braga dos Santos, Rejane Ramos Machado.

**Membros Natos:** Coordenadores de cursos/escolas de Biblioteconomia e Documentação da UFF, USU e UNIRIO.

## **Consultoria literária: novo mercado**



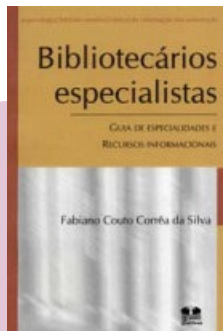
Da dificuldade dos clientes da livraria Siciliano, em São Paulo, em localizar determinados assuntos e livros, surge um novo mercado para bibliotecários: Consultoria Literária.

Implantado, inicialmente em São Paulo, e após grande sucesso, a Livraria Siciliano trouxe a idéia para o Rio de Janeiro. As livrarias de Copacabana, Barra, Botafogo e Norte

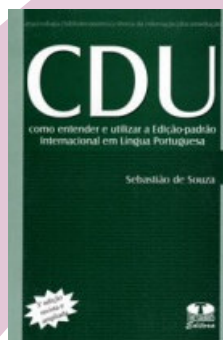
Shopping já incluem em seus quadros consultores literários. Há o desejo de ampliar ainda mais o projeto para áreas como Niterói e adjacências.

O Consultor Literário tem a responsabilidade de recepcionar o cliente, indicar leituras, informar sobre livros esgotados e oferecer substitutos. Precisa conhecer o acervo que a livraria dispõe, como em uma biblioteca, para que possa descrever o autor, as características do livro, o título, apresentar resumo da história para encantar o cliente. Precisa ser proativo, culto,

## **Indicações de leitura**



SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais.** Brasília : Thesaurus, 2005. 264 p. Neste livro, foram pesquisadas algumas tendências da profissão bibliotecária, hoje tão inserida no meio acadêmico, nas ciências, nos negócios, na cultura e diversos órgãos de fomento ao desenvolvimento social em vários segmentos. Através dos levantamentos apresentados, busca-se levantar um espelho diante do leitor, onde ele possa identificar-se com a sua atuação profissional, aumentar as suas perspectivas ou, ainda, verificar se o seu julgamento de utopia nesta área, já é realidade em muitos lugares. Da mesma forma, espera-se que os estudantes de Biblioteconomia aproveitem esta oportunidade para refletir sobre a carreira que pretendem seguir, sobre o grande momento que a carreira de Bibliotecário está passando, e comecem desde já, a abrir as portas para um grande futuro profissional. Fonte: <http://www.thesaurus.com.br/produto.asp?Produto=1468>



SOUZA, Sebastião de. **CDU: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa.** 3. ed. Brasília : Thesaurus, 2004. 108 p.

Classificar bem um documento não é uma tarefa fácil; requer atenção, boa cultura geral e, especialmente, um elevado conhecimento das tabelas auxiliares e sistemáticas. Este guia, fruto das contínuas atualizações feitas para os Cursos de CDU, visa exatamente isso: fornecer o devido entendimento aos bibliotecários e estagiários de Biblioteconomia, para que possam conhecer melhor as tabelas da CDU - Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa - e utilizá-las corretamente e com eficiência. O livro traz, com detalhes, a explicação sobre cada um dos sinais das tabelas auxiliares, sobre as ordens: horizontal e vertical e informações atualizadas sobre a CDU, extraídas da Introdução da Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa e de outros documentos da FID e UDC Consortium. Fonte: <http://www.thesaurus.com.br/produto.asp?produto=1390>

dinâmico e empreendedor. Além de conhecer o acervo, precisa conhecer o cliente e o ambiente sócio-econômico em que está inserido.

A jornada de trabalho diária é de 6 horas e a média salarial é de 850,00 mais benefícios.

É mais uma frente de trabalho que se abre para os bibliotecários!

Regina Silva  
Livraria Siciliano

## **F@le conosco**

Av. Rio Branco, nº 277, sala 710- Rio de Janeiro/RJ  
CEP: 20040-009  
Tel/fax: 2533-3312  
[crb7@br.inter.net](mailto:crb7@br.inter.net) / [comunicacao@crb7.org.br](mailto:comunicacao@crb7.org.br) /  
[fiscalizacao@crb7.org.br](mailto:fiscalizacao@crb7.org.br)

# **Edital de convocação de eleições no CRB**

DATA 20 DE SETEMBRO DE 2005

O Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia CFB, em cumprimento ao disposto no artigo 11 da Resolução CFB nº 067/05, publicada no DOU de 24.03.05, Seção 1 páginas 187 a 189, convoca a todos os profissionais Bibliotecários para participarem da Assembléia Geral Eleitoral a ser realizada nos CRB em todo o país, no dia 6 de dezembro de 2005, das 08:00 às 17:00 horas, em locais indicados individualmente para cada CRB neste edital, quando serão eleitos os Conselheiros Regionais que comporão o Plenário dos CRB. Haverá, obrigatoriamente, Mesa Eleitoral na sede dos respectivos CRB, cabendo às Comissões Eleitorais indicar e dar publicidade de outros locais onde, facultativamente, poderão ser instaladas outras mesas eleitorais na forma da Resolução Eleitoral aqui referenciada. O registro de chapas poderá ser realizado até o dia 21/10/2005, até o horário do final do expediente da Secretaria de cada CRB, conforme indicado neste edital. As candidaturas poderão ser impugnadas até 48 horas contadas da publicação do Edital de homologação das chapas pela Comissão Eleitoral, em petição fundamentada, devendo o impugnante fazer juntar, de imediato, as provas do alegado, sob pena do não recebimento da impugnação. O Bibliotecário impugnante deverá estar em dia com suas obrigações perante o CRB (art. 21 da resolução em questão). Nos termos do artigo 4o. da Resolução citada, informa-se que o voto é obrigatório, não sendo permitido o voto por procuração. O Bibliotecário só poderá votar mediante apresentação da Carteira de Identidade Profissional ou Cartão de Registro Provisório e na falta destes, de cédula de Identidade, devendo, para tanto, estar em dia com todas as suas obrigações perante o CRB. O voto por correspondência será permitido a profissional residente fora da Região Metropolitana da sede do CRB onde não se instalar Mesa Eleitoral e ao profissional em viagem que facultativamente desejar exercer o direito de voto, nos termos do art. 47 da referida Resolução. Cópias do edital na sua íntegra deverão ser afixados na sede do CRB, nas Delegacias Regionais ou Representações Setoriais e em outros locais a critério dos CRB.

## **CRB-7 (Rio de Janeiro RJ)**

Local de instalação de mesa eleitoral: 1 - Sede do CRB-7, sito à Av. Rio Branco, 277 Sala 710 - Rio de Janeiro - RJ.

Horário de funcionamento da Secretaria: De Segunda a Sexta-feira, das 9:00 às 18:00 horas.

Raimundo Martins de Lima

Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

Publicado no Diário Oficial da União de 21.09.2005, Seção 1, páginas 98 e 99.